

Francisco Valdivino Nogueira, Padre Valdivino

Posted on January 01, 1970 by Jaqueline Aragão Cordeiro



[caption id="attachment_4873" align="aligncenter" width="130"]

Padre Valdivino[/caption]

Francisco Valdivino Nogueira nasceu no dia 24 de abril de 1866, no lugar chamado Jurema, em Limoeiro do Norte. Foi o primeiro filho de Valdivino de Sousa Nogueira e de Maria Joana Nogueira. O casal viajava de Redenção para Limoeiro, onde Maria Joana daria a luz, na casa de seus pais. Porém, a cansativa viagem, sob o forte inverno daquele ano, fez com que a gestante não conseguisse chegar ao destino para dar a luz, o fato aconteceu no trajeto, sob um pé de oiticica e deitada em uma cama feita com varas. Assim veio ao mundo o pequeno Francisco.

Em 07/04/1879, faleceu, vítima do cólera morbus, seu pai, Valdivino de Sousa Nogueira. Francisco então, com apenas 13 anos de idade, se viu sozinho com a mãe e mais seis irmãos menores.

A pedido de Francisco, que desejava entrar para o seminário, a viúva veio para Fortaleza, sujeitando-se a humilhações pelo qual passavam as viúvas da época. Em 1880 Francisco era seminarista e em 1883, sua mãe casou com o comerciante Juvenal de carvalho.

Em 08 de dezembro de 1888, a cidade de Redenção assistia a primeira missa do filho de "Dona Mariquinha", o padre Valdivino. Apesar da incredulidade do chefe político da cidade, que anos atrás disse a pobre viúva: "não ponha seu filho no seminário, porque nunca se viu filho de viúva dar pra nada".

Padre Valdivino lecionou por dez anos no Seminário da Prainha. Ensinou Português, latim e História Universal. Foi nomeado vigário coadjutor de Baturité, pelo Bispo Dom Joaquim José Vieira. Depois, tomou posse como vigário da freguesia de Cascavel. Foi membro da Academia Cearense de Letras e do Instituto do Ceará. Dizem que os jornais que escrevia, eram disputadíssimos, por causa de sua forma leve e elegante de escrever, que lhe rendeu o apelido de "Crisóstomo Cearense"¹.

Tinha elevada estatura, grande força moral, foi político, patriota ardoroso, escritor admirado e filho amoroso, não só com sua mãe, mas também com seu padrao a quem declarou ser "O filho que o ama e venera".

Faleceu em Redenção, no dia 08 de setembro de 1921. (1) Crisóstomo - Que tem boca dourada, cujas palavras são de ouro (forma figurativa). Fonte: A linguagem do Padre Valdivino, José Valdivino, Academia Cearense de Letras. Jaqueline Aragão Cordeiro

Posted in: Personalidades Cearenses | Tagged: Padre Valdivino, Padre Valdivino | With 0 comments